

Temporal derruba muro e fere 41 em festa

‘Rua parecia um rio, só tinha cabeça pra fora’, diz rapaz que ajudou em socorro de alunos de medicina na zona leste

Estudantes tiveram ferimentos leves; rajadas de vento levaram à suspensão de voos em Congonhas

DE SÃO PAULO

“Ouvi um estrondo, corri pra ver e parecia cena de filme. A rua parecia um rio, e só tinha cabeça pra fora.”

O relato do gerente de produção Rodrigo Severino, 36, é de um dos momentos dramáticos da enxurrada que derrubou um muro e deixou 41 feridos em uma festa universitária de estudantes de medicina, na tarde desta quarta-feira (1º), na zona leste da cidade de São Paulo.

No forte temporal que atingiu a região, um córrego transbordou. A água chegou com força à chácara onde havia uma celebração para calouros da Faculdade Santa Marcelina. Um muro cedeu, levando alunos e carros a serem arrastados — assim como mochilas, documentos e até instrumentos musicais. Severino, morador da rua atingida, ajudou no socorro.

“A água que estava represada começou a levar tudo. Conseguimos subir numa mureta e no palco que havia no local. Em seguida, uma parte do salão cedeu e várias pessoas foram arrastadas”, diz Alexandre Campos Pereira Maia, 21, do 3º ano de medicina.

“A gente viu o muro cedendo e gente sumindo. Só depois da recontagem vimos que todos estavam salvos”, conta.

“Começamos a sentir choques, não muito fortes, mas



Carro destruído após desabamento de muro em uma chácara na zona leste de São Paulo onde ocorria festa universitária

Joel Silva/Folhapress

pensamos que todos poderiam morrer eletrocutados. Daí fomos com a correnteza”, relata Gustavo Alem Melo Ferreira, 21, estudante que sofreu um corte na perna.

O Hospital Santa Marcelina, ao lado da faculdade, diz que, dos 41 feridos atendidos devido ao desabamento, a maioria teve escoriações leves e acabou liberada. No começo da noite, três seguiam hospitalizados e não tinham previsão de alta — apesar de não estarem em estado grave, segundo a instituição.

“É a primeira vez que a chuva arrasta desse jeito as coisas. Nunca vi coisa igual”, afirmou a auxiliar de cozinha



Árvores caídas com a chuva na avenida Angélica, região central de SP, nesta quarta-feira

Adriano Vizoni/Folhapress

Giane Braga, 50, moradora da rua do desabamento.

O volume de água do temporal em São Mateus, bairro da zona leste próximo da região do desabamento, chegou a 89,4 mm — equivalente a 40% da média histórica de chuva da cidade num mês de fevereiro inteiro.

A festa Caloucura foi organizada pela associação atlética dos alunos de medicina. Segundo Benedito Salim, 80, dono da chácara, havia 150 pessoas na comemoração, que teve início às 12h.

O local, segundo moradores, é bastante usado para festas e eventos da terceira idade. Tem piscina e funciona também como pousada.

ÁRVORE E VENTO

Ainda na zona leste, em Itaquera, o rio Verde, próximo ao estádio do Corinthians, transbordou, assim como córregos no Lajeado, no Itaim Paulista e em Guaianases.

No meio da tarde, a chuva já havia derrubado sete árvores, principalmente no centro expandido da cidade.

Na avenida Angélica, em Higienópolis (centro), a queda de uma árvore interditou um quarteirão inteiro, entre as ruas Piauí e Maranhão. Funcionários da prefeitura usaram serras elétricas para cortar o tronco no meio da via e remover os pedaços.

Em razão das rajadas de vento de 53 km/h, o aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, chegou a ter 14 partidas canceladas e 14 chegadas desviadas para outros aeroportos. (GIBA BERGAMIM JR., PAULO SALDAÑA, FABRÍCIO LOBEL E RICARDO BUNDUKY)

MORTES

KISSINER PAZUELLO - Aos 60, divorciado. Cemitério Israelita do Butantã, av. Eng. Heitor Antonio Eiras Garcia, 5.530, Butantã.

HARUYOSHI ONO (1943-2017)

Arquiteto que continuou legado de Burle Marx

FERNANDA PEREIRA NEVES
DE SÃO PAULO

Uma placa no Aterro do Flamengo colocou o jovem Haruyoshi Ono no caminho do arquiteto Roberto Burle Marx. Haru ainda estudava na Universidade do Brasil — hoje Federal do Rio de Janeiro — quando, no caminho de casa, viu o anúncio. Em alguns dias, estava com um amigo pedindo estágio no tal escritório. Foram alguns anos de está-

gio voluntário, arrumando e limpando materiais de desenho. Mas assim que se formou, em 1968, veio o convite de sociedade. Ao todo, foram 26 anos trabalhando com Burle Marx, que morreu em 1994, e mais 23 à frente da empresa.

Haru participava de tudo nos projetos. Passava pela topografia, projeto arquitetônico, designer, botânica. “Está tudo interligado. A gente trabalha pensando nas sombras, nas coberturas, intera-

ção das plantas”, diz Julio, filho de Haru e um dos sócios que manterão o legado do escritório de Burle Marx agora.

Filho de japoneses, Haru era discreto, calado, mas muito atento. Começou a mostrar jeito para desenho e paisagismo ainda criança — influência da mãe, sempre entretida com crochê, origami, plantas e outros trabalhos manuais. Pequeno, copiava desenhos de seus quadrinhos para vender. Já arquiteto, fez projetos

como o da Vila dos Atletas, no Parque Olímpico do Rio; do Parque do Flamengo, conhecido como Aterro; e do Kuala Lumpur City Centre, na Malásia. Esse último foi o primeiro que finalizou sozinho, após a morte de Burle Marx.

Ainda tinha projetos na prancheta e viagem marcada quando morreu, no dia 22, aos 73, após hemorragia cerebral. Deixa a mulher, três filhos, uma enteada e cinco netos. coluna.obituário@grupofolha.com.br

7º DIA
OLAVO FLEURY NETO - Nesta quinta (2), ao meio-dia, Igreja de São José, r. Dinamarca, 32, Jd. Europa.

ZELYDIA DELBONI FERRETTI - Nesta quinta (2), às 17h, na Igreja São

José, r. Dinamarca, 32, Jd. Europa.

MAURO GUIMARÃES SQUIZATO - Nesta sexta (3), às 19h, na Igreja N. Sra. Mãe do Salvador (Cruz Torta), av. Prof. Frederico Herrmann Jr., 105, Alto de Pinheiros.

SERVIÇO
VOCÊ DEVE PROCURAR O SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE SP:
tel. (11) 3396-3800 e central 156
site: www.prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Serão solicitados os seguintes documentos do falecido: Cédula de identidade (RG); Certidão de Nascimento (em caso de menores); Certidão de Casamento.

ANÚNCIO PAGO NA FOLHA:
tel. (11) 3224-4000
Segunda à sexta, das 8h às 20h
Sábados e domingos, das 10h às 17h.

AVISO GRATUITO NA SEÇÃO

site: folha.com/mortes
Até as 15h, ou até as 19h de sexta para publicações aos domingos. Enviar número de telefone para checagem das informações.

Plano Funerário Familiar

Opções de planos de Assistência Funerária 24h, com cremação ou sepultamento inclusos, e válido para todo o território nacional. Idade limite de 85 anos.

Centrais de Vendas

SP (11) 2776-7416

RJ (21) 3624-2315

www.planofunerariofamiliar.com.br



JULES ROGER SAUER



Debora Sauer e Silvio Eisenberg, Daniel e Marina Sauer, os netos Marcel, Michel, Pedro, Rafael, Gabriel, Thomas e Eduardo e os bisnetos Arthur, Nicolas, Sofia e Benjamin comunicam com muita tristeza o falecimento do querido Jules na madrugada de quarta-feira. O sepultamento será sexta-feira, dia 3 de fevereiro, às 9h, no Cemitério Israelita do Caju.

JULES ROGER SAUER



A diretoria e os colaboradores da Amsterdam Sauer comunicam com pesar o falecimento de seu fundador Jules Sauer ocorrido na madrugada desta quarta-feira, no Rio de Janeiro. O sepultamento será sexta-feira, dia 3 de fevereiro, às 9h, no Cemitério Israelita do Caju. Pede-se que não se enviem flores.